



CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ANABOLIZANTES À SAÚDE

Ana Oliveira
Rodrigo Bozza

Resumo

Vem sendo muito normalizado o uso de substâncias androgênicas no contexto da musculação, e por via se popularizando cada vez mais entre jovens e adultos nas faixas etárias entre 17 à 45 anos, ou seja, nos últimos tempos o uso de esteroides anabolizantes acabou se tornando uma preocupação para a área da saúde e do esporte. Tendo como premissa fins terapêuticos, os esteroides anabolizantes passaram a ser utilizados então, com o objetivo de maior ganho de massa muscular ou melhor performance esportiva. Contudo, de 100 pessoas frequentadoras de academias ao redor do mundo, apenas 3 admitem o uso destas substâncias. Este estudo procura analisar e catalogar dados sobre usuários de EAA, e quais consequências obtiveram com o seu uso a curto e longo prazo. Este trabalho tem como justificativa a tentativa de expor o que está ocorrendo no meio “fitness” e mostrar as consequências causadas à saúde. A metodologia usada está sendo uma revisão de escopo para obter a coleta de dados em artigos originais, os critérios e exclusão foram estudos realizados em animais, estudos fora do recorte temporal, estudos que falam sobre as propriedades terapêuticas dos anabolizantes. Para critérios de inclusão foram estudos que falam sobre as consequências na saúde causadas por esteroides anabolizantes, estudos em jovens de 17 à adultos de 45 anos de idade (tanto homens quanto mulheres).

Foram encontrados cerca de 72 artigos, e eliminados 68 através dos títulos e 2 através da leitura completa, sobrando assim 2 artigos para serem usados na execução deste trabalho. Os resultados apontam que 84% dos usuários apresentam algum tipo de disfunção sexual, 18% infertilidade, 90% possuíam a produção natural de testosterona abaixo da média. Podendo também afetar a coagulação sanguínea e a metabolização de lipídeos, aumento da pressão arterial, aumento da massa do ventrículo esquerdo (podendo dificultar a passagem de sangue), o uso de esteroides anabolizantes também pode afetar o colesterol LDL-C, aumentando as chances do usuários de desenvolver aterosclerose e arteriosclerose, trazendo uma maior possibilidade infarto do miocárdio, e há efeitos trombogênicos também, os quais contribuem com a chance de ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC). Esta pesquisa ainda não apresenta resultados pois ainda está sob desenvolvimento.

Palavras-chave: testosterona; esteróides anabolizantes; decanoato de nandrolona;